



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA DE 3ª CLASSE DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE GOIÁS

Domingo, 17 de março de 2013.

Caderno de Prova A

2ª etapa: Prova de Conhecimentos

Cargo: Agente de Polícia de 3ª Classe

Este caderno de prova contém questões de

Prova Objetiva											Prova Discursiva		
Conhecimentos Gerais					Conhecimentos Específicos						Redação		
Língua Portuguesa	Realidade Étnica*	Informática Básica	Soma		Noções de Direito Penal	Noções de Direito Processual Penal	Noções de Direito Constitucional	Noções de Direito Administrativo	Soma				
Nº de Questões	Nº de Questões	Nº de Questões	Valor de cada Questão	Valor da Prova	Nº de Questões	Nº de Questões	Nº de Questões	Nº de Questões	Valor de cada Questão	Valor da Prova	Nº de Questões	Valor da Questão	Valor da Prova
10	5	5	1	20	8	8	7	7	2	60	1	50	50

* Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do estado de Goiás e do Brasil (lei nº 14.911, de 11 de agosto de 2004).

- 1) Verifique se seu nome, seu número de inscrição e do seu documento de identidade estão grafados corretamente, abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala, conforme item 94 do Edital.
- 2) Verifique ainda se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegibilidade ou dúvidas. Se necessário, peça a substituição deste caderno antes de iniciar a prova.
- 3) Leia cuidadosamente o que está proposto.
- 4) As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas (marcadas) no cartão de resposta, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta. O cartão de resposta será o único documento válido para a correção da prova objetiva. Os candidatos que descumprirem este item arcarão com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações e/ou de sua eliminação, conforme itens 99 e 100 do Edital.
- 5) A resposta da prova discursiva (redação) deverá ser transcrita no caderno de resposta de redação com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta. O caderno de resposta será o único documento válido para a correção da prova discursiva, conforme itens 108 e 115 do Edital.
- 6) Caso queira, o candidato poderá utilizar os espaços de rascunho deste caderno de prova e o rascunho do gabarito para registrar as alternativas escolhidas.
- 7) A partir das 16h 30min, os candidatos poderão sair da sala de prova portando este caderno, conforme itens 71, 72 e 95 do Edital.

Observação: Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

Identificação do candidato

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas
1	a b c d
2	a b c d
3	a b c d
4	a b c d
5	a b c d
6	a b c d
7	a b c d
8	a b c d
9	a b c d
10	a b c d
11	a b c d
12	a b c d
13	a b c d
14	a b c d
15	a b c d
16	a b c d
17	a b c d
18	a b c d
19	a b c d
20	a b c d
21	a b c d
22	a b c d
23	a b c d
24	a b c d
25	a b c d
26	a b c d
27	a b c d
28	a b c d
29	a b c d
30	a b c d
31	a b c d
32	a b c d
33	a b c d
34	a b c d
35	a b c d
36	a b c d
37	a b c d
38	a b c d
39	a b c d
40	a b c d
41	a b c d
42	a b c d
43	a b c d
44	a b c d
45	a b c d
46	a b c d
47	a b c d
48	a b c d
49	a b c d
50	a b c d

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

O conceito de violência: problemas semânticos

1 Uma das maiores dificuldades no tratamento da violência, mais precisamente das ações ditas
2 violentas, é a imprecisão dos seus contornos semânticos. Várias são as razões disso. Uma, de caráter mais
3 psicológico, é que elas são assim denominadas, com frequência, muito mais pelo impacto emocional que
4 produzem no imaginário das pessoas do que por razões objetivas consistentes. Outra razão, de caráter
5 mais filosófico, é a dificuldade de encontrar um princípio racional que explique essas ações, particularmente
6 sob o impacto emocional dos seus efeitos. Outra, de caráter mais antropológico, é que a qualificação das
7 ações como violentas permite desqualificar seus autores, tornando-os a expressão máxima da
8 desumanidade, rebaixando-os, equivocadamente, ao nível da animalidade, mundo onde não há lugar para a
9 violência por não existir nele liberdade, intencionalidade, nem consciência, todas elas características da
10 condição *humana* dos homens.

11 Se toda palavra é por natureza polissêmica, suscetível de múltiplos sentidos, há algumas em
12 particular que adquirem um sentido tal que lhes confere um potencial evocativo capaz de provocar intensas
13 reações racionais ou emocionais nas pessoas. Este parece ser o caso da palavra "violência" e dos adjetivos
14 correspondentes, cujo poder evocativo faz com que a força do seu *sentido* seja maior que a do seu
15 *significado*. O sentido se alimenta da experiência coletiva da humanidade, extremamente rica em fatos
16 violentos, em que o imaginário de certos indivíduos encontra farto material para alimentar seus devaneios
17 destrutivos. Já o significado está delimitado pela própria história da língua registrada, em parte, nos
18 dicionários.

19 Os significados que o *Dicionário da Língua Portuguesa* (BUARQUE DE HOLANDA, 1975) atribui à
20 palavra "violência" não traduzem a densidade semântica que ela adquire no imaginário coletivo. O primeiro
21 deles define a violência como a *qualidade de violento*, formulação tautológica que confere ao termo
22 "violento" um estatuto ontológico indefinido, espécie de entidade mitológica que ajuda a alimentar o
23 imaginário coletivo e individual. Outros significados que explicitam essa qualidade são *ímpeto*, *exercício da*
24 *força bruta*, *tumulto*, *irascibilidade* e *intensidade*.

25 O *sentido* que perpassa todos esses significados, na sua heterogeneidade, é o de *excesso*, aspecto
26 quantitativo que tanto pode traduzir a representação de um certo grau de intensidade desnecessária da
27 ação ou dos meios utilizados para realizá-la – a dificuldade é a imprecisão e o caráter relativo do termo
28 "desnecessária" – quanto pode traduzir a violação dos limites estabelecidos pelas leis, os valores ou as
29 tradições sociais. O sentido de *excesso* tanto é atribuído a certos eventos naturais (cataclismos, tornados,
30 tempestades, terremotos, etc.), quanto a certas ações humanas (massacres, genocídios, uso de armas de
31 destruição em massa, devastação das florestas, etc.).

32 Tratando-se de fenômenos naturais, falar de *excesso* só pode ser em sentido metafórico, como
33 projeção do impacto que eles podem produzir em nós. Tratando-se das ações humanas, onde esse sentido
34 de *excesso* se aplica, mais do que significar intensidade física, até certo ponto irrelevante do ponto de vista
35 conceitual, ele significa violação dos limites estabelecidos pela sociedade, revelando no seu autor uma
36 espécie de "vontade de poder" irrefreável, que o coloca acima de qualquer limite ou lei.

37 Há filósofos e antropólogos que veem a violência como uma característica própria do mundo sagrado
38 no qual, em contraposição ao *mundo profano*, onde reina a ordem e a lei, não existe, por definição, nem lei
39 nem ordem. Ao fazer da própria "vontade de poder" o limite da violência, o homem coloca-se fora da lei e da
40 ordem, num lugar que não é seu e com um poder *sagrado* que ele não pode ter. Infelizmente, não se trata
41 de um mero "delírio da mente", mas de fatos com consequências sociais reais!

PINO, Angel. Violência, educação e sociedade: um olhar sobre o Brasil contemporâneo. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 765-766, out. 2007.

Questão 1

De acordo com o primeiro parágrafo do texto (linhas 1-10), as dificuldades no tratamento da violência decorrem

- do impacto objetivo que as ações violentas produzem na razão dos indivíduos.
- da proibição social de desqualificar os autores dos atos violentos e de rebaixá-los ao nível da animalidade.
- do excesso de princípios racionais, filosóficos, que são encontrados para explicar as ações violentas.
- da imprecisão dos contornos semânticos usados para definir as chamadas ações violentas.

Questão 2

No segundo parágrafo do texto (linhas 11-18), o autor estabelece uma distinção entre o sentido e o significado da palavra “violência”. Em relação a isso, o autor defende que

- o significado, por estar registrado nos dicionários, é mais abrangente que o sentido.
- sentido e significado são noções independentes uma da outra, e praticamente inexistente relação entre elas.
- o sentido, por se nutrir da experiência coletiva da humanidade, é mais abrangente que o significado.
- sentido e significado são noções que se equivalem, o que fica claro na consulta ao dicionário.

Questão 3

O autor usa a seguinte estratégia argumentativa para desenvolver seu texto:

- cita as definições do vocábulo “violência” contidas no dicionário, para rejeitá-las e desenvolver uma definição própria, oposta àquelas do dicionário.
- rejeita completamente os conceitos de violência propostos pelas ciências humanas, especialmente filosofia, psicologia e antropologia, embora mostre a precisão semântica desses conceitos.
- toma a definição de violência produzida pelas discussões empreendidas por estudiosos da psicologia e da filosofia, para, em seguida, rejeitá-la com base nos estudos antropológicos.
- combina vários significados do vocábulo “violência” nas ciências humanas e no dicionário para desenvolver suas considerações sobre o tema.

Questão 4

No texto, os itens “disso” (linha 2) e “este” (linha 13) desempenham, respectivamente, funções textuais

- anafórica e catafórica
- catafórica e catafórica
- catafórica e anafórica
- anafórica e anafórica

Questão 5

Na frase “Este parece ser o caso da palavra ‘violência’ e dos adjetivos correspondentes” (linhas 13-14), a expressão sublinhada desempenha a função argumentativa de

- aumentar o envolvimento do autor com o conteúdo da proposição.
- atenuar o comprometimento do autor com o conteúdo de sua mensagem.
- evidenciar o compromisso do autor com a veracidade da proposição.
- ênfaticamente a veracidade das ideias que o autor veicula em seu texto.

Questão 6

Na frase “Há filósofos e antropólogos que veem a violência como uma característica própria do mundo sagrado” (linha 37), o trecho sublinhado poderia, de acordo com a norma culta da língua, ser substituído por

- que a veem
- que lhe veem
- que veem-lha
- que veem-lhe

Questão 7

Ao citar a definição de “violência”, presente no *Dicionário da Língua Portuguesa* (linhas 19-24), o autor estabelece entre seu texto e o referido dicionário uma relação

- a) irônica
- b) intratextual
- c) intertextual
- d) metafórica

Questão 8

A expressão sublinhada na frase “Ao fazer da própria ‘vontade de poder’ o limite da violência, o homem coloca-se fora da lei e da ordem” (linhas 39-40) exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em:

- a) “O sentido se alimenta da experiência coletiva da humanidade” (linha 15)
- b) “Outra razão, de caráter mais filosófico, é a dificuldade de encontrar um princípio racional que explique essas ações” (linhas 4-5)
- c) “Infelizmente, não se trata de um mero ‘delírio da mente’, mas de fatos com consequências sociais reais!” (linhas 40-41)
- d) “Este parece ser o caso da palavra ‘violência’ e dos adjetivos correspondentes” (linhas 13-14)

Leia o texto a seguir para responder às questões **9** e **10**.

João boi

1 Sem outra saída, Nastaço acabou por proferir a copla, que era assim:

2 *Quem quisé tocá seu gado*
 3 *Chama um vaqueiro daqui,*
 4 *Que saíno desse lado*
 5 *Nunca chega daí;*
 6 *O gado que sai contado*
 7 *Dana logo pra sumi.*

8 O final do recitado foi coberto pela risalhada dos trabalhadores, mas assim que a lereia findou, se ouviu
 9 a fala brabosa do Zeca-vaqueiro:

10 – Ocês tão se rino! Apois nós tudo devia é de tá chorano, que isso é uma desmoralização para mim,
 11 pro Clódio, pro Nastaço, pro Lôro, pra todos nós que somos vaqueiros velhos, pai de família, de bigode e
 12 barba prinspiando a ruçar. Eu vou dizê procês, se o Violeiro cantar isso na minha frente, por Deus do céu,
 13 que eu tampo um trem na viola dele que é pra ele nunca mais estuciar uma ofensa dessa!

14 – Calma, calma! – ponderou o patrão sempre se rindo. Também é preciso pensar um pouco, que no
 15 final das contas, de vera, é mesmo uma coisa sem explicação a mudança desse gado. No apuro do azeite,
 16 já é a terceira vez que um bando de vaqueiros dos mais famanã se empenha em levar pra outra fazenda
 17 quarenta vacas parideiras e esse gado costeadado e manso revira nos pés, arriba no mato e larga os
 18 vaqueiros falando sozinhos. Homem, vamos e venhamos, isso tem lá cabimento! Um erro qualquer tá
 19 assucedendo.

ÉLIS, Bernardo. João boi. *Melhores contos de Bernardo Élis*. São Paulo: Global, 2003. p. 123-124.

Espaço para rascunho

Questão 9

No quarto parágrafo (linhas 10-13), tem-se um exemplo de discurso

- a) misto
- b) indireto livre
- c) indireto
- d) direto

Questão 10

No que diz respeito à variedade linguística empregada pelo personagem Zeca-vaqueiro (linhas 10-13), constata-se que predomina uma linguagem

- a) formal
- b) coloquial
- c) científica
- d) erudita

Espaço para rascunho

Questão 11

“Na noite do terceiro dia avistamos as rancharias do gentio e seus fogos: emboscamos-nos no mato para lhe darmos na madrugada; mas sendo sentidos dos cachorros, que tinham muitos e bons, quando avançamos, nos receberam com seus arcos e flechas. Não demos um só tiro por ordem do cabo, do que resultou fugir-nos quase todo o gentio, o investir um deles ao sobrinho do cabo com tal ânimo, que lançando-lhe a mão à rédea do cavalo, tomou-lhe a espingarda da mão e da cinta o traçado, e dando-lhe com ela um famoso golpe em um dos ombros e outro no braço esquerdo fugiu levando-lhe consigo as armas. [...] É para admirar que em todo este conflito não fizesse mais ação o nosso cabo que o andar sempre ao longe e gritando e requerendo-nos que atirássemos só ao vento para não atemorizar o gentio. Foi Deus servido levarmos os ranchos, chovendo sobre nós as flechas e os porretes”.

A bandeira do Anhanguera a Goyaz em 1722, segundo José Peixoto da Silva Braga. In. *Memórias Goianas I*. Goiânia: Editora da UCG, 1982. p. 15.

O texto é um relato do alferes Silva e Braga, que acompanhou a Bandeira do Anhanguera, no ano de 1722. Como uma fonte histórica sobre o conflito entre bandeirantes e indígenas no século XVIII, a interpretação do relato indica que

- o uso dos cães domesticados por parte dos indígenas avistados pelos bandeirantes era uma prática exótica à sua cultura nativa.
- os indígenas foram derrotados pelos bandeirantes porque ficaram aterrorizados pelo cavalo e pelas armas de fogo.
- os bandeirantes desconheciam os costumes indígenas e procuravam utilizar apenas a força militar para subjugá-los.
- o termo “gentio” denominava os indígenas que pertenciam a um aldeamento construído pelos jesuítas em Goiás.

Questão 12

Em 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a república, colocando fim ao regime monárquico no Brasil. No que se refere a Goiás, o advento da República significou

- a instituição de eleições diretas para a escolha do administrador público, sendo que Guimarães Natal foi eleito o primeiro presidente do estado.
- o acirramento do conflito entre liberais e conservadores, sendo que a família dos Bulhões manteve a hegemonia política nos primeiros anos do novo regime.
- a manutenção do oficialismo político, sendo que o Governo Federal continuaria a indicar políticos de outras regiões para administrar o estado de Goiás.
- o predomínio de políticos conservadores, ligados à Igreja Católica, sendo que grande parte dos presidentes de estado pertenceria ao clero.

Questão 13

O estado de Goiás possui uma rede hidrográfica constituída por um conjunto de rios que drenam o território goiano formando suas bacias hidrográficas. Esses rios, além de constituírem fontes de recursos hídricos para o abastecimento doméstico e industrial, muitas vezes servem ao papel político. Nesse aspecto, observa-se que

- o rio Araguaia, com suas nascentes no sudoeste goiano, constitui o principal divisor geográfico entre Goiás e Mato Grosso.
- o rio Meia Ponte, formado pela junção dos rios dos Bois e Corumbá, foi o divisor entre a antiga província de Goiás e a província de Minas Gerais.
- o rio Paranaíba, cujas nascentes localizam-se no entorno de Brasília, constitui-se divisor geográfico entre Goiás, Minas Gerais e São Paulo.
- o rio Tocantins, formado pela junção dos rios das Almas e Paranã, serve como principal divisor geográfico entre Goiás e Bahia.

Questão 14

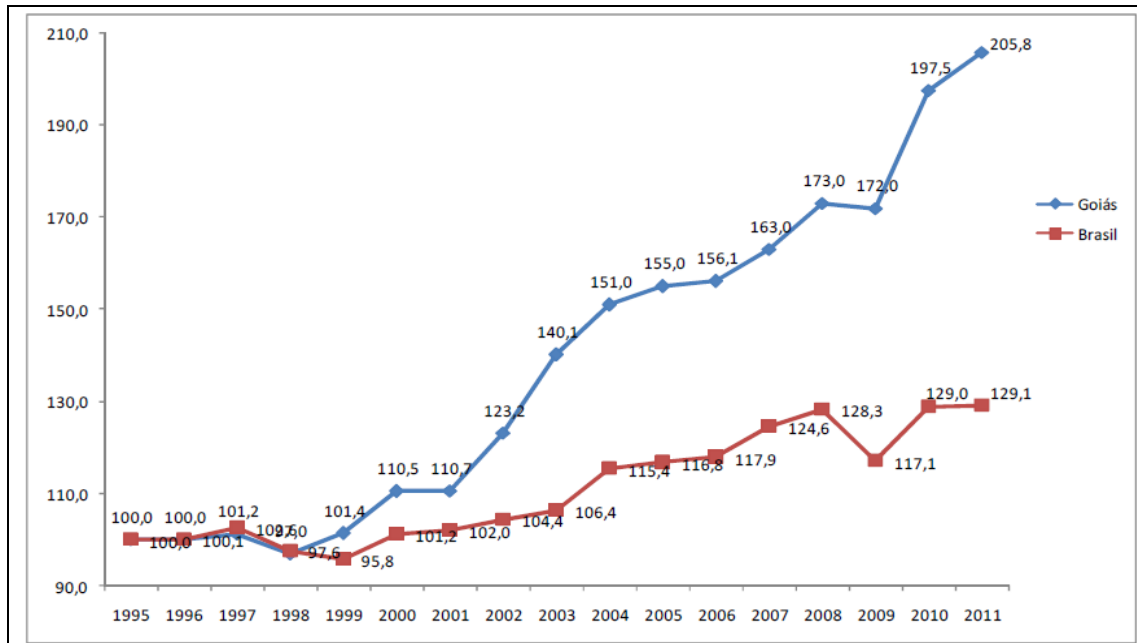
Embora Goiás esteja situado no core do domínio dos cerrados, este não é o seu único tipo de vegetação. Sobre seu território projeta-se também outro tipo específico de vegetação, que ocupa a segunda maior área em extensão. Esse tipo fitofisionômico é denominado

- Mato Grosso Goiano, situado na região central do estado.
- Floresta Amazônica, no norte e oeste goiano, na divisa com Mato Grosso.
- Mata de cocais, nas proximidades de Minaçu até o estado de Tocantins.
- Mata Atlântica, no sul goiano próximo à divisa com Minas Gerais.

Questão 15

Observe o gráfico a seguir.

Brasil e Goiás – Crescimento da indústria de transformação (1995=100) – 1995/2011*



Fonte: IBGE/SEGPLAN-GO/SEPIN

(*) Os dados de 2010 e 2011 de Goiás foram estimados conforme pesquisa industrial. (Adaptado).

O gráfico mostra a atividade industrial de transformação no Brasil e em Goiás. Enquanto no Brasil, entre os anos de 1995 e 2011, ocorreu uma desaceleração significativa dessa atividade em relação ao PIB, em Goiás houve uma ligeira elevação na participação desse setor no PIB. Esse crescimento se deve principalmente

- ao fraco desenvolvimento do setor primário, sobretudo da pecuária e da agricultura, que, em virtude da legislação ambiental, forçou a criação de novos empreendimentos industriais ligados ao setor da mineração.
- ao declínio da atividade econômica internacional, decorrente da queda da atividade industrial na Europa, Ásia e América do Norte, que, em virtude da transferência do capital produtivo para o setor financeiro, descapitalizou o setor industrial.
- aos incentivos fiscais proporcionados pelo estado via programas de apoio industrial, possibilitando importantes avanços em termos de estímulo a este setor, promovendo a emergência de novas atividades além de atrair novas indústrias.
- aos acordos comerciais entre o governo de Goiás e as empresas montadoras multinacionais, responsáveis pela criação de uma rede de empreendimentos de apoio e consequente aumento na criação de novos empregos.

Espaço para rascunho

Informática Básica



Questão 16

Os mecanismos de busca disponíveis na Internet (Google, Yahoo, entre outros) são sistemas que auxiliam no processo de navegação, consulta e seleção de conteúdos. Consultas mais refinadas auxiliam na diminuição das páginas apresentadas como resultado. Quanto aos recursos do Google, constata-se que

- o recurso de busca avançada possibilita a escolha do idioma de consulta desejado, reduzindo o universo de resultados apresentados.
- a busca avançada disponibiliza um recurso que possibilita indicar ao mecanismo que sejam selecionados somente textos reconhecidos e validados como verdadeiros em sua base de consulta.
- para buscas de tipos específicos de arquivos (PDF, DOC, PPT, por exemplo) é necessário ser usuário cadastrado nos serviços do FileType do Google.
- para consultar uma expressão exata utiliza-se o termo "OR" ou o sinal de mais (+) entre as palavras que compõem a expressão de consulta.

Questão 17

Para que o LibreOffice Writer, versão 3.6.3.2, na configuração padrão em português, possa verificar corretamente a ortografia e a gramática, o editor deverá ser configurado adequadamente. Sobre esses recursos, tem-se que

- o editor permite a verificação ortográfica ao se digitar o texto, ou, quando necessário, a partir do menu Formatar, submenu Estilos e Formatação.
- a configuração de idioma pode ser feita a partir do menu Ferramentas, submenu Opções, no item Configurações de Idioma, onde é possível indicar o idioma padrão do documento.
- o recurso de verificação ortográfica poderá ser ativado a partir do ícone  da barra de ferramentas ou a partir do menu Editar, submenu Correção Gramatical.
- o recurso de Autoverificação ortográfica poderá ser ativado a partir do ícone  da barra de ferramentas ou a partir do menu Editar, submenu AutoTexto.

Questão 18

Conhecimentos básicos de hardware podem auxiliar a tarefa de um agente em ações de busca e apreensão que envolva o recolhimento de equipamentos de informática. Sobre conceitos básicos de hardware, constata-se o seguinte:

- as memórias DDR 4 são utilizadas como memória principal do computador e recebem esse nome porque são utilizadas como memória RAM e de armazenamento de dados permanente, simultaneamente.
- os dispositivos de armazenamento do tipo SSD ou unidades de estado sólido são usados para armazenamento de dados e sua tecnologia de fabricação utiliza chips de memória flash no lugar de discos magnéticos.
- as unidades de armazenamento do tipo SSD possuem um recurso de autodestruição de dados que apaga todos os arquivos, no caso de remoção do computador da rede em que ele se encontra conectado.
- Ultrabook é o nome dado aos computadores móveis que não possuem dispositivos de armazenamento de dados internamente, uma vez que este tipo de equipamento tem como finalidade a utilização em rede.

Espaço para rascunho

Questão 19

Planilhas eletrônicas são softwares que auxiliam na análise de dados, oferecendo recursos que permitem a utilização de fórmulas matemáticas, estatísticas e até a elaboração de gráficos. Utilizando o LibreOffice Calc, versão 3.6.3.2, em sua configuração padrão em português, inserindo-se na célula C1 o valor 386,35 e na célula C2 a fórmula = C1 + C1 * 5% o resultado apresentado na célula C2 será

- a) 5% (cinco por cento) do valor contido na célula C1.
- b) 210% (duzentos e dez por cento) do valor contido na célula C1, provocado pela falta de parênteses.
- c) um erro, pois o software não é capaz de interpretar o símbolo de porcentagem.
- d) 105% (cinco por cento) do valor contido na célula C1.

Questão 20

Os softwares de navegação na internet como o Internet Explorer, Firefox, Chrome, entre outros, possuem recursos que visam tornar mais segura a navegação do usuário. Sobre fundamentos de segurança e recursos do Internet Explorer 7, constata-se o seguinte:

- a) o navegador possui recurso de notificação de quando um site está tentando baixar arquivos ou softwares para o seu computador.
- b) para ver quais configurações de segurança não estão nos níveis recomendados, o usuário pode escolher o menu Ferramentas, submenu Firewall, em seguida o item Nível de segurança.
- c) ao se inserir um site em seus favoritos, por padrão o navegador entende que ele é confiável e, portanto, não utilizará os recursos de segurança para conteúdos oriundos desse site.
- d) a configuração de recursos de privacidade permite ao usuário navegar de forma anônima, dificultando a sua rastreabilidade na internet.

Espaço para rascunho

Noções de Direito Penal**Questão 21**

Em tema de aplicação da lei penal no espaço, tem-se como princípio reitor, o da

- a) proteção
- b) personalidade passiva
- c) personalidade ativa
- d) territorialidade

Questão 22

Em relação às leis temporárias, o princípio aplicável é o da

- a) ultratividade
- b) sucessão de leis no tempo
- c) continuidade delitiva
- d) retroatividade

Questão 23

Quanto às qualificadoras no crime de homicídio, tem-se que

- a) torpe é o motivo vil, moralmente reprovável, repugnante, como no caso do homicídio mercenário.
- b) o homicídio privilegiado-qualificado não é admitido, tendo em conta a incompatibilidade entre a hediondez e o privilégio.
- c) a tortura não pode ser considerada qualificadora, uma vez que possui tratamento próprio em legislação específica.
- d) o motivo fútil não se comunica em caso de concurso de agentes, em razão de sua natureza objetiva.

Questão 24

Sobre o crime de furto, verifica-se que

- a) a primariedade não tem relevância para efeito de classificação do delito.
- b) o elemento subjetivo exigido é genérico, bastando a conduta dirigida à subtração.
- c) para sua configuração, é necessário que a conduta ocorra de forma clandestina.
- d) as coisas perdidas não podem ser objeto de furto.

Questão 25

Sobre o sujeito da infração penal, tem-se que

- a) nos denominados crimes vagos, não se faz possível determinar o sujeito passivo.
- b) a pessoa jurídica pode figurar como sujeito ativo nos crimes contra o sistema financeiro, tendo em vista a regulamentação legal.
- c) os crimes de concurso necessário são aqueles que necessitam da participação de mais de um autor, todos imputáveis.
- d) sujeito passivo do crime e prejudicado pelo crime sempre se reúnem na mesma pessoa.

Questão 26

Em relação ao concurso de crimes, verifica-se que

- a) a teoria subjetiva foi adotada pelo Código Penal ao tratar do concurso formal.
- b) a lei penal mais grave não se aplica ao crime continuado, se a sua vigência é anterior à cessação da continuidade.
- c) a existência do concurso de crimes não interfere na aplicação do instituto da transação penal.
- d) no concurso formal perfeito o sistema adotado pelo Código Penal foi o da exasperação.

Espaço para rascunho

Questão 27

O tipo penal objetivo é composto, além do núcleo, por elementos secundários ou circunstanciais explícitos ou implícitos. Nesse contexto, qual das expressões típicas abaixo constitui um elemento normativo do tipo?

- a) O "alguém", no crime de homicídio.
- b) O "assenhoreamento definitivo", no crime de furto.
- c) O "documento", no crime de falsidade documental.
- d) A "coisa móvel", no crime de roubo ou furto.

Questão 28

No que respeita aos crimes de abuso de autoridade, previstos na Lei n. 4898/65, verifica-se que

- a) o autor do delito pode ser qualquer pessoa, não se exigindo, qualquer qualidade especial do agente.
- b) a ação penal é condicionada à representação, de modo que eventual medida investigatória somente ocorrerá em caso de manifestação do ofendido.
- c) em algumas hipóteses admite-se a figura culposa, em razão da inobservância do dever objetivo de cuidado na ação da autoridade.
- d) a incolumidade pública tutelada na referida lei não abrange o crime de lesões corporais, admitindo-se o concurso entre os delitos.

Espaço para rascunho

Noções de Direito Processual Penal**Questão 29**

Quanto ao inquérito policial, segundo o Código de Processo Penal, tem-se o seguinte:

- a) não poderá ser instaurado para subsidiar ações penais privadas ou ações penais públicas condicionadas à representação.
- b) nos crimes de ação penal pública incondicionada, será instaurado por requisição do ofendido ou por pessoa que o represente.
- c) mesmo relatado, será devolvido à autoridade policial, por requerimento do Ministério Público, para o cumprimento das diligências imprescindíveis ao oferecimento da denúncia.
- d) será arquivado pela autoridade policial, desde que seja verificada a atipicidade do fato ou esteja presente causa de extinção de punibilidade.

Questão 30

Segundo o Código de Processo Penal, a ação penal será

- a) privada personalíssima, quando a atuação do Ministério Público independe do implemento de qualquer condição.
- b) pública subsidiária da privada, quando o Ministério Público requer, no prazo legal, o arquivamento do inquérito policial e o ofendido dele não concorda.
- c) privada, quando a atuação do Ministério Público estiver subordinada à representação do ofendido ou requisição do Ministro da Justiça.
- d) pública, seja qual for o crime, quando praticado em detrimento do patrimônio ou interesse da União, Estado e Município.

Questão 31

A prisão em flagrante, segundo o Código de Processo Penal

- a) deve ser relaxada quando o juiz, fundamentadamente, considerá-la ilegal.
- b) deverá ser executada por qualquer do povo, desde que a autoridade policial não a execute.
- c) será decretada pelo juiz para garantia da ordem pública ou para a instrução processual.
- d) terá prazo de 10 dias, quando, então, o juiz deverá convertê-la em prisão temporária.

Questão 32

Para decretação de sequestro de bens imóveis, bastará, conforme o Código de Processo Penal, a existência de

- a) provas cabais da procedência ilícita dos bens.
- b) elementos circunstanciais da procedência ilícita dos bens.
- c) indícios veementes da procedência ilícita dos bens.
- d) fundadas suspeitas da procedência ilícita dos bens.

Questão 33

São objeto de prova no curso do processo penal:

- a) as verdades axiomáticas do mundo do conhecimento.
- b) os eventos que não interessam à causa, sejam verdadeiros ou falsos.
- c) os fatos cientificamente demonstrados e universalmente aceitos.
- d) os fatos não contestados ou aqueles admitidos pelo acusado.

Espaço para rascunho

Questão 34

Na determinação da competência por conexão ou continência serão observadas, conforme o Código de Processo Penal, as seguintes regras:

- a) no concurso entre jurisdição comum e militar, esta prevalecerá.
- b) no concurso entre jurisdições de diversas categorias, prevalecerá a menos graduada.
- c) no concurso entre jurisdição comum e juízo de menores, prevalecerá aquela.
- d) no concurso entre jurisdição comum e especial, prevalecerá esta.

Questão 35

As cartas precatórias, segundo o Código de Processo Penal,

- a) quando expedidas não suspenderão a instrução processual.
- b) só serão expedidas se demonstrada a sua imprescindibilidade, arcando a parte requerente com os custos do envio.
- c) serão utilizadas para citações que houverem de ser feitas em legações estrangeiras.
- d) só serão expedidas para citação do réu que se encontrar preso.

Questão 36

Sobre a busca e apreensão domiciliar, verifica-se o seguinte:

- a) será determinada pela autoridade policial ou pela autoridade judiciária, que poderá realizá-la pessoalmente.
- b) segundo a Constituição Federal, poderá ser realizada, em casos excepcionais e por determinação judicial ou policial, durante o repouso noturno.
- c) só será realizada em domicílio que se encontrar ocupado, uma vez que a sua inviolabilidade protege, em última análise, o direito à intimidade.
- d) proceder-se-á quando fundadas razões a autorizarem para descobrir objetos necessários à prova de infração ou à defesa do réu.

Espaço para rascunho

Noções de Direito Constitucional**Questão 37**

O artigo 5º da Constituição Federal assegura a igualdade ao afirmar que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. As facilidades do mundo contemporâneo e as oportunidades oferecidas pelo Brasil, por outro lado, têm permitido o trânsito de muitos estrangeiros em nosso país. Assim, como deve ser interpretada a expressão “estrangeiros residentes no País”, contida no dispositivo constitucional citado, referente aos atos praticados por essas pessoas que se encontram em trânsito no Brasil?

- a) A Constituição Federal assegura a todos os estrangeiros em território nacional igualdade de tratamento perante a lei, o que inclui o acesso às ações e remédios constitucionais.
- b) A Constituição Federal assegura apenas aos estrangeiros com residência fixa comprovada no Brasil igualdade de tratamento perante a lei, o que não inclui o acesso às ações e remédios constitucionais.
- c) A Constituição Federal assegura apenas aos estrangeiros com residência fixa comprovada no Brasil igualdade de tratamento perante a lei, o que inclui o acesso às ações e remédios constitucionais.
- d) A Constituição Federal assegura a todos os estrangeiros em território nacional igualdade de tratamento perante a lei, o que não inclui o acesso às ações e remédios constitucionais.

Questão 38

No parlamentarismo, as funções de chefe de estado e de chefe de governo são exercidas por autoridades distintas, como ocorre quando o rei ou o presidente da república exercem a função de chefe de estado e um gabinete, chefiado pelo primeiro ministro, exerce a função de chefe de governo. No Brasil, em razão do regime presidencialista, a chefia de governo é exercida

- a) pelo presidente da república e diz respeito à representação do Estado brasileiro nas relações internacionais.
- b) pelo Congresso Nacional, chefiado por seu presidente, e diz respeito às ações de realização dos objetivos governamentais.
- c) pelo presidente do Supremo Tribunal Federal e é concernente à nomeação para cargos que não tenham caráter político.
- d) pelo presidente da república e diz respeito à tomada de decisões e ações nos setores da realidade brasileira.

Questão 39

No sistema constitucional do gerenciamento das crises, a Constituição Federal prevê medidas excepcionais para a restauração da ordem, em momentos de anormalidade. São medidas que ampliam o poder repressivo do Estado, informadas pelos princípios da necessidade e da temporalidade, restringindo os direitos e garantias individuais. Dentre essas medidas excepcionais para a restauração da ordem, encontra-se o estado de

- a) defesa, que pode ser estabelecido por vezes sucessivas e consecutivas, sendo de âmbito nacional.
- b) sítio, que permite a restrição ao sigilo de correspondência, ao direito de propriedade e à liberdade de manifestação do pensamento.
- c) defesa, que permite a restrição à inviolabilidade domiciliar, ao sigilo de correspondência e à liberdade de expressão do pensamento.
- d) sítio, que, depois de estabelecido, pode ser prorrogado por tempo indeterminado, sendo de âmbito nacional.

Espaço para rascunho

Questão 40

A sociedade contemporânea é considerada a sociedade da informação, dada sua importância nas relações sociais hodiernas. Nos diversos setores da realidade social, ela tem recebido tratamento cuidadoso. A Constituição Federal, no inciso XIV do artigo 5º, garante a todos o acesso à informação, resguardado o sigilo da fonte quando necessário ao exercício profissional. Isso significa a ampla liberdade na divulgação

- a) de fatos, independente da origem da fonte, se astuciosa ou errônea.
- b) de condutas íntimas e pessoais, ainda que vexatórias, que infrinjam o interesse público.
- c) de condutas íntimas e pessoais vexatórias, desde que conhecida a origem da fonte.
- d) de fatos de interesse público, ainda que resguardado o sigilo da fonte.

Questão 41

A Constituição Federal assegura à criança, ao adolescente e ao jovem, com prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, determinando que sejam colocados a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Essa proteção abrange

- a) igualdade formal a todos, quando do trâmite e aplicação de medida privativa de liberdade.
- b) permissão para o trabalho remunerado a partir de doze anos, respeitados os direitos previdenciários.
- c) impedimento para admissão no trabalho, antes dos dezoito anos, salvo na condição de aprendiz.
- d) formal conhecimento da atribuição de ato infracional e defesa técnica por profissional habilitado.

Questão 42

Os direitos políticos são a manifestação da soberania popular, tendo por núcleo central o direito de sufrágio. A Constituição Federal, no artigo 14, dispõe que “a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto”. Nesse sentido, direito de sufrágio é

- a) o direito público subjetivo de votar e é representado politicamente sob a forma de escrutínio.
- b) direito público subjetivo e compreende o direito de votar e de ser eleito, sendo o escrutínio o modo de seu exercício.
- c) o direito político do escrutínio, sendo mais amplo que o direito de voto que se apresenta pela alistabilidade.
- d) direito público coletivo de natureza política, que compreende a alistabilidade e o direito de votar.

Questão 43

A seguridade social encontra-se disciplinada na Constituição Federal, no capítulo referente à ordem social, por guardar pertinência com a questão social. De acordo com o disposto na Carta Maior, a seguridade social compreende um conjunto de ações de competência exclusiva

- a) da sociedade, com o objetivo de assegurar os direitos previdenciários dos cidadãos.
- b) do poder público, com objetivo de assegurar direitos previdenciários, saúde e assistência social aos cidadãos.
- c) do poder público e da sociedade, com o objetivo de assegurar os direitos previdenciários e a saúde dos cidadãos.
- d) do poder público, com o objetivo de assegurar os direitos previdenciários dos cidadãos.

Espaço para rascunho

Noções de Direito Administrativo**Questão 44**

Um princípio previsto na Constituição Federal, pelo qual as atividades da Administração devem ser amplamente divulgadas, a fim de propiciar a possibilidade de os administrados controlarem a atividade dos agentes administrativos, é o princípio da

- a) legalidade
- b) continuidade do serviço público
- c) impessoalidade
- d) publicidade

Questão 45

Quanto à formação do ato administrativo:

- a) ato perfeito é aquele que reúne todos os elementos de constituição.
- b) a motivação do ato administrativo é a presença das circunstâncias de fato e de direito.
- c) motivo é elemento dispensável para a formação válida do ato administrativo.
- d) a perfeição do ato diz respeito à conformidade com o ordenamento jurídico.

Questão 46

A interferência do Poder Público nas relações sociais, de modo a limitar, condicionar e restringir os direitos individuais para salvaguardar o interesse público, decorre do

- a) poder de polícia
- b) princípio da motivação
- c) poder discricionário
- d) poder regulamentar

Questão 47

Na doutrina acerca da organização administrativa,

- a) a criação de vários órgãos no âmbito de uma mesma pessoa jurídica é chamada de descentralização do poder.
- b) a distribuição das atividades de escalões superiores para escalões inferiores dentro da mesma entidade denomina-se desconcentração.
- c) a desconcentração pode ocorrer por meio da constituição de autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações.
- d) os órgãos públicos possuem personalidade jurídica, pelo que se responsabilizam diretamente perante terceiros.

Questão 48

A concessão de serviço público é:

- a) ato administrativo discricionário e precário.
- b) contrato administrativo que pode ser alterado unilateralmente pela Administração.
- c) contrato administrativo exclusivamente remunerado pela Administração.
- d) ato administrativo que não depende de prévia licitação.

Espaço para rascunho

Questão 49

No tema relativo a cargo, emprego e função,

- a) vacância só pode ocorrer pela aposentadoria ou falecimento do servidor.
- b) exoneração é ato de investidura de servidor em cargo compatível com a limitação física.
- c) demissão é penalidade prevista para o caso de o servidor cometer ilícito administrativo.
- d) provimento efetivo é o que decorre da nomeação de pessoa de confiança do nomeante.

Questão 50

No tema da responsabilidade civil do Estado o direito pátrio adota,

- a) a irresponsabilidade, com fundamento no risco integral.
- b) a responsabilidade objetiva, com fundamento no risco administrativo.
- c) a responsabilidade subjetiva, com fundamento no risco integral.
- d) a irresponsabilidade, com fundamento no risco administrativo.

Espaço para rascunho

Redação

Historicamente, a influência da razão ou da emoção nos processos decisórios sempre constituiu tema controverso entre os estudiosos das mais diversas áreas científicas. A esse respeito, leia a coletânea de textos a seguir.

Texto 1

A alma pensa melhor quando não tem sentidos (visão, audição, dor ou prazer de espécie alguma) a perturbá-la e, concentrada em si mesma, dispensa a companhia do corpo, evitando qualquer comércio com ele, e esforça-se por apreender a verdade. Alcançará objetivo da maneira mais pura quem se aproximar de cada coisa só com o pensamento, sem arrastar para a reflexão qualquer um dos sentidos, nem associá-los a seu raciocínio.

PLATÃO. *Fedão*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Disponível em: http://meucci.com.br/wp-content/uploads/2010/07/platao_fedao.pdf.

Acesso em: 10 jan. 2013. (Adaptado).

Texto 2

Há indícios de que as pessoas mais satisfeitas com as próprias decisões são as que usam mais a intuição. Decidem com base em um primeiro motivo ou opção que pareçam bons o suficiente para elas – em vez de esperar ter todas as opções antes de escolher a melhor. É a mesma lógica de quando procuro um programa na TV. Passo por todos os canais e não consigo encontrar nada. Quando me decido, o programa que escolhi já acabou. Eu nunca consigo me satisfazer se tenho sempre essa mentalidade. Então, se eu encontrar algo que me agrada, prefiro me dar por satisfeito, em vez de ficar eternamente com medo de ter perdido algo melhor. Muitas intuições são baseadas neste princípio: escolher uma coisa que acho boa o suficiente para mim. E assim podemos exercitar um pouco de filosofia de vida. Não podemos ter tudo, não podemos sempre ter o melhor. Temos que treinar isso.

GIGERENZER, Gerd. O atalho do cérebro. *Revista Bons Flúidos*. Disponível em: http://www.flickr.com/photos/maria_eugenia/2197586990/.

Acesso em: 10 jan. 2013. (Adaptado).

Texto 3

Já não podemos manejar a filosofia e o direito do século XXI com uma ideia da mente procedente do século XVII. Durante os últimos anos, os resultados das investigações nas ciências cognitivas e neurocientíficas têm apontado que todo pensamento (seja permanente ou transitório, racional ou irracional) tem seu correlato físico no cérebro, não sendo possível separar, como pretendia Descartes, emoção e racionalidade, espírito e cérebro. Queremos dizer que o pensamento depende das emoções e que a racionalidade humana está restrita por limitações da atenção e da memória; que não se pode tomar uma decisão sem emoção e que todas as decisões supostamente lógicas e razoáveis estão contaminadas por uma emoção. Em síntese: ou existe emoção ou não existe decisão.

FERNANDEZ, Athus; FERNANDEZ, Atahualpa. Interpretação jurídica: razão e emoção. *Revista Jus Vigilantibus*. Disponível em: jusvi.com/artigos/36344.

Acesso em: 10 jan. 2013. (Adaptado).

Texto 4

Níquel Náusea – Fernando Gonsales



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. São Paulo, *Folha de S. Paulo*, 28 out. 2004. p. E7.

Texto 5

Estudos mostram que há problemas sérios com nossa intuição. Às vezes somos atraídos por uma escolha por ignorância – não conhecemos outras opções ou não sabemos direito que resultados podem ter aquela ação. Às vezes, estamos viciados numa solução que sempre deu certo, mas agora a situação mudou. Finalmente, a intuição é um problema em decisões de grupo: como explicá-la, como comparar sua intuição com a do colega? Mais problemático ainda, a intuição costuma levar a resultados inconsistentes. Num famoso estudo americano, cinco radiologistas receberam 96 chapas de raios X de estômago e avaliaram a presença ou não de úlcera. Uma semana depois, eles viram as mesmas radiografias, em ordem diferente. Suas opiniões mudaram. No melhor caso, houve inconsistência em 8% das chapas. No pior, a opinião mudou em 40% delas.

COHEN, David *et al.* Como você toma decisões? *Época*. São Paulo, 17 maio 2012. p. 96. (Adaptado).

Com base na leitura da coletânea, redija um texto dissertativo argumentativo discutindo a seguinte questão-tema:

Cabeça ou coração: o que deve prevalecer em processos decisórios?

Espaço para rascunho

-
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8
 - 9
 - 10
 - 11
 - 12
 - 13
 - 14
 - 15
 - 16
 - 17
 - 18
 - 19
 - 20
 - 21
 - 22
 - 23
 - 24
 - 25
 - 26
 - 27
 - 28
 - 29
 - 30

